

IAB-SP prepara a premiação anual

O IAB-Departamento de São Paulo está iniciando os trabalhos para a premiação anual de projetos, obras e textos de arquitetura, planejamento urbano e regional, paisagismo e trabalhos de desenho industrial aplicado à Arquitetura. As datas ainda não foram definidas, mas as inscrições devem ser abertas provavelmente ainda em setembro, encerrando-se na segunda quinzena de outubro. A premiação deverá ser feita na segunda quinzena de novembro ou início de dezembro e o júri será escolhido pelos inscritos, que, no ato da inscrição, indicarão três nomes: os mais votados serão os jurados. Os trabalhos premiados participarão da Premiação Bienal organizada pelo Conselho Superior do IAB.

O IAB-SP concederá prêmios (diplomas e, eventualmente — se houver patrocinadores —, recompensa em dinheiro) a obras e projetos de Arquitetura (habitação, edifícios, restauração), obras e projetos de Planejamento Urbano e Regional, obras de Paisagismo e Arquitetura Interior, peças de Desenho Industrial aplicado à Arquitetura, e trabalhos escritos sobre esses assuntos ou temas ligados à Arquitetura e Planejamento (ensaio e/ou crítica, estudos e/ou pesquisas, reportagem, etc.).

O júri poderá atribuir também menções honrosas. Poderão concorrer os trabalhos concluídos nos últimos dois anos (1972 e 1973), que não tenham participado de concursos ou qualquer outro tipo de premiação ou seleção. É requisito também ser arquiteto, sócio titular quites com o IAB.

No próximo número, **Arquiteto** publicará maiores detalhes sobre a premiação: outros requisitos para a inscrição, prazos, local, dimensões, e o regulamento do concurso.

Uma super-viga da Sobraf

A Sobraf já está produzindo a Viga C, pré-moldada em concreto protendido, com 35 metros de vão entre apoios, que permite espaçamento de até 7,5 metros entre os pilares, utilizada para cobertura com telhas de cimento amianto (especialmente o Kalhetão da Brasilit e Canaleta 90 da Eternit). A Viga C é aplicada principalmente em instalações industriais, coberturas de supermercados, depósitos e grandes galpões de comercialização ou para cobertura "Shed" para indústrias (neste caso, 25 metros de vão entre apoios e 5 metros de espaçamento). É a maior viga pré-moldada disponível no mercado. Começou a ser fabricada para atender a uma faixa superior à da Viga W da Sobraf, que permite vão de 25 metros entre apoios. Para maiores informações utilize-se do serviço de consultas do **Arquiteto**.

Construção Civil tem encontro no Rio: II ENCO

O setor de Construção Civil vai analisar sua situação na atual conjuntura econômica do país, suas características (capacidade econômico-financeira, técnica, estrutura empresarial e recursos humanos), legislação e atuação dos órgãos de classe, no II Encontro Nacional de Construção, que terá lugar no Hotel Nacional do Rio de Janeiro, de 22 a 27 de setembro. Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção e Clube de Engenharia, o temário do encontro engloba vários aspectos que influem no setor, como a posição do engenheiro e do arquiteto na atividade (incluindo formação profissional, legislação, etc.); obras e serviços (licitação, contratação, fiscalização, regime legal, suportes financeiros, etc.); tecnologia da construção; desenvolvimento urbano e suas consequências no setor; planejamento urbano e regional.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas com a Grunase — Grupo Nacional de Serviços — Rua Tonelero, 293, casa 1, tel. 237-0388 (Rio) ou rua Eng.º Edgar Egídio Sousa, 439, tel. 51-2291 (São Paulo).

Instituto Brasileiro de Planejamento

Foi fundado no Rio Grande do Sul o Instituto Brasileiro de Planejamento, visando congregar os profissionais de planejamento de todas as formações que estejam atuando nas áreas de planejamento no país. A assembléia geral de fundação foi realizada na sede do IAB/RGS, e a organização da nova entidade ficou a cargo de uma comissão coordenada pelo arquiteto Danilo Landó, engenheiro Roberto de Azevedo e Souza e assistente social Seno Antonio Cornely. Sede provisó-

ria: av. Borges de Medeiros, 244, 6.º andar, telefones (0512) 25-8777 e 24-5877.

Um projeto: o Banco Mundial da Habitação

A criação de um Banco Mundial da Habitação ou mecanismo semelhante para financiar programas habitacionais através da canalização de recursos: essa é uma das propostas da União Internacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, que reúne 620 instituições de 45 países. O assunto voltou a ser ventilado no 13.º Congresso Mundial da União Internacional, que reuniu, no Rio de Janeiro, 1 600 dirigentes e executivos do setor de poupança e crédito imobiliário e técnicos do mercado imobiliário mundial. Cerca de 1 200 eram estrangeiros, representando 42 países. Esse foi o primeiro congresso realizado na América Latina pela UIECIP nos seus 60 anos de existência. Um dos temas apresentados pelo Brasil foi a experiência do BNH, que opera com um sistema inédito: a correção monetária, que vem interessando bastante os sistemas financeiros de habitação de outros países.

Os tesouros da arquitetura paraense

O Governo do Pará está preparando o lançamento do livro "Antonio José Landi, arquiteto de Belém", do professor Donato Mello Jr. (Nacional de Arquitetura e Urbanismo), "a quem o Pará tanto deve na descoberta de tesouros culturais, notadamente o de Landi", segundo o governador Fernando Leon de Guillon. O trabalho, que representa uma exaustiva pesquisa sobre a arquitetura colonial de Belém, foi duas vezes premiado pelo IAB da Guanabara (1968/72), reúne cinco pesquisas de

trabalhos de Landi e três sobre a Catedral de Belém. O livro é ilustrado com trabalhos originais da época. O Palácio do Governo, restaurado pelo arquiteto Roberto La Roque por iniciativa do governador Fernando Leon, representa uma das maiores construções do Brasil Colonial e tem papel de destaque na obra do professor Donato, carioca de Minas Gerais que muitos pensam ser paraense por causa de suas pesquisas. Como a publicação da obra foi resultado de recomendação do IAB/GB, o livro deverá ser lançado no Pará e na Guanabara.

Sete anos de cura a vapor do concreto

As enormes e indiscutíveis reduções de tempo e custos proporcionadas pelo processo da cura a vapor do concreto fizeram com que, em apenas sete anos, este se transformasse numa realidade na construção brasileira. Empregada com absoluto êxito em dezenas de países em todo o mundo, a cura a vapor hoje contribui decisivamente para o cumprimento de prazos e economia de material e mão-de-obra. A Cura Concreto Científico Ltda., responsável pela implantação no Brasil deste processo, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos pelos fones 275-1313, 276-4109, 276-4327 e 276-4509, remetendo, por solicitação, um completo folheto técnico explicativo ou utilize-se do serviço de consultas do **Arquiteto**.

**FOTÓGRAFIAS
FOTOGRAFOS
FOTOGRAFOS
ASSOCIADOS**

Rua Cel. Oscar Porto 845
São Paulo fone 71 1957

